

12 CONFIRMADAS

Mais de 150 notificações de dengue são registradas em Tangará

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

A secretaria de Saúde de Tangará da Serra, através do setor de Vigilância Epidemiológica, confirmou o registro de 151 notificações de dengue no município somente esse ano. Desse total, até o momento 12 foram confirmadas e 50 descartadas, além de 89 casos que aguardam resultado de exame clínico.

De acordo com a coordenadora da Vigila

ância Epidemiológica, Juliana Herrero, apesar do número não ser tão expressivo se comparado com outros municípios de Mato Grosso, falar de dengue sempre gera preocupação. “Nós nunca ficamos tranquilos, pois pode ter um único caso que tenha complicações, podendo evoluir de forma não muito interessante para o município. Pode ter situação de óbito com apenas um único caso”, comentou a coordenadora, ao destacar que a

situação deve ser mantida sempre em alerta, mesmo com os números relativamente baixos.

Juliana ainda alertou que ações simples da população podem evitar um eventual surto da doença em Tangará. “São medidas simples que se todos os dias verificar a limpeza dos quintais e entulhos, consegue diminuir o número de larva no município e consequentemente os casos de dengue”, relatou a coordenadora.



Até o momento 12 casos estão confirmados e 89 aguardam exames

NOTIFICAÇÕES DE DENGUE

Número já é **três vezes maior** em relação ao ano passado

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Se comparados os números de notificações de dengue em Tangará da Serra até o momento com os dados registrados em 2014, a situação pode gerar certa preocupação entre a população.

De acordo com relatos do boletim epidemiológico, no ano passado foram 49 casos notificados, sendo 24 confirmados e 25 descartados. Nos primei

ros quatro meses de 2015, o número de notificação já triplicou- 151, conforme reportagem acima.

“Mesmo ainda não sendo um número tão expressivo como em outros municípios que já tem mais de 1000 casos notificados, a gente tem que estar sempre alerta. Qualquer descuido da população esses dados podem aumentar, mas não estamos correndo risco de surto”, finalizou a coordenadora da Vigilância Epidemiológica.



Coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero

NO ESTADO

Lixo é principal criadouro da dengue no Mato Grosso

>> **Portal Amazonas**

Dos 81 municípios vistoriados, foram constatados que entre os principais criadouros estão os depósitos elevados ligados à rede pública

O lixo é o depósito predominante de criadouros do mosquito da dengue, de acordo com o levantamento realizado pela equipe técnica epidemiológica da Secretaria de Estado de Saúde (SES). Dos 81 municípios vistoriados, foram constatados que entre os principais criadouros estão os depósitos elevados ligados à rede pública (1%), como caixa d'água; depósitos passíveis de remoção (3%), como pneus; pequenos depósitos (12%), como



Limpeza é a melhor maneira de evitar doença

vasos/frascos com água; e depósitos ao nível de solo para armazenar água (23%), como tanques e cisternas.

“Depósito predominante é todo recipiente utilizado que armazene ou possa vir a armazenar água, seja ela pela ação

da chuva ou pela ação do homem, e onde a fêmea dos mosquitos do gênero Aedes, Ae. aegypti e Ae. Albopictus, utiliza para depositar seus ovos”, explicou a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Flávia Guimarães.

Presenteie sua Mãe com o...
2º Festival de Orquídeas
Direto do Orquidário Rio Preto

Florida à partir de R\$ 10,00

Data: 03,04,05 de Maio
Horário: 9h às 20h

Local: Flyer Estacionamento
Venda de adubos, substratos e cachepôs no local

Presença de responsável por dúvidas sobre cuidados e plantio das orquídeas
Informações Fone: 9988-9485 (Pablo)